



A espiritualidade como possibilidade de promoção de saúde para pessoas em tratamento oncológico

Amanda Souza Pereira Sales¹, Cecília Souza França², Murialdo Gasparet³, Paula Seabra de Sousa³

(1) Aluna bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso de Psicologia; (2) Aluna Colaboradora Voluntária de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso Psicologia; (3) Pesquisador Colaborador - Laboratório Dialogal Fé e Razão – LADFER/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização – LEPE/ISECENSA – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Ainda na atualidade, quando se pensa em câncer se tem a ideia de morte, no entanto o adoecer é um evento da vida que faz a pessoa questionar a si mesmo, seus propósitos e valores. A espiritualidade é uma dimensão da vida humana que ajuda a entender como o paciente se relaciona com a saúde e a doença. Literaturas têm evidenciado a grande possibilidade de enfrentamento positivo da espiritualidade na saúde mental de pacientes oncológicos, pois no momento em que se propõe compreender e valorizar a espiritualidade do paciente, o foco do cuidado deixa de ser somente a doença passando a ser prioridade o sujeito e suas complexidades, com seus sentidos e desejos. A legislação Brasileira vem favorecendo esse pensamento desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que tem como princípio a garantia da liberdade religiosa, e depois com a Lei n 9.982\2000, que dispõe sobre a assistência religiosa nas entidades hospitalares públicas e privadas e o Decreto n° 30.582\2009, que regulariza a assistência religiosa nas entidades civis e militares. Compreender o significado da espiritualidade para pacientes oncológicos durante o seu tratamento e como esse mecanismo pode contribuir como apoio ao cuidado humano e nas relações entre pacientes, familiares e equipe de saúde. Foi realizado uma revisão de literatura sobre o tema para embasar os conteúdos proposto pelos pesquisadores, buscando livros e artigos científicos publicados nos últimos anos com os descritores: religiosidade, espiritualidade, oncologia, cuidado paliativo, saúde. A pesquisa foi qualitativa e utilizou-se a técnica de aplicação de questionário com perguntas semiestruturadas com 5 (cinco) pacientes oncológicos e 5 (cinco) profissionais da saúde. Todos os participantes ressaltaram a importância de se levar em consideração a espiritualidade. Demonstraram que a espiritualidade contribui de maneira significativa para tratamento e enfrentamento das dificuldades decorrentes desse processo doloroso. Afirmaram que quando a espiritualidade é permitida ser expressada no âmbito hospitalar, ela contribui para valorizar e enxergar a pessoa humana além da sua doença, percebendo as dimensões biológicas, sociais, psíquicas e espirituais. A pesquisa revelou que a espiritualidade do paciente em tratamento oncológico pode ser de extrema importância para a saúde do sujeito e deve ser levada em consideração, respeitada e incentivada a sua manifestação, pois além de oferecer uma maior qualidade de vida para os pacientes, também os reconhecem em sua integridade como pessoa humana, respeitando todas suas expressões de estar no mundo. Isso é tratamento humanizado, garantindo a dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Oncologia. Saúde. Sentido de vida. Espiritualidade.
Instituição de Fomento: ISECENSA